



MINISTÉRIO DA DEFESA

ANIVERSÁRIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA – 25 ANOS ORDEM DO MÉRITO DE DEFESA

Retratar a rica história de uma instituição como o Ministério da Defesa, não é tarefa fácil. Chegamos aos 25 anos de criação, um quarto de século, onde os esforços do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas e da Secretaria Geral, as duas áreas da nossa pasta, se unem aos trabalhos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, na busca pela sinergia das ações, pela atenção ao nosso povo e pela Defesa do Brasil.

Diariamente, senhor Presidente, realizamos tarefas para servir ao país, na busca pela integridade e segurança; pela manutenção da soberania no mar, em terra e no ar. Não raro, vivenciamos momentos de profunda dor e pesar, como ocorrido recentemente no Rio Grande do Sul; no amparo e resgate de brasileiros que se encontravam em risco na Faixa de Gaza; na preocupante situação da sociedade que vive em áreas remotas e de difícil acesso, como na Amazônia; no combate aos incêndios no sudeste e no centro do país. São atividades de socorro, busca e salvamento, apoio, amparo e atenção. Atividades de Defesa, para proteger a sociedade brasileira.

Para fazer tudo isso funcionar, de forma cada vez melhor, assumimos o Ministério com foco em gestão e diante de desafios enormes. Internamente, estamos celebrando a assinatura de atos institucionais que visam a melhorar a



governança e refletem o processo de amadurecimento da pasta, vivido nesses últimos 25 anos.

Para a sociedade, hoje, podemos anunciar, senhor Presidente, três grandes avanços. O primeiro deles é que teremos o serviço militar voluntário feminino. Uma prática já comum em diversos países, e que ainda precisava de incentivos no nosso país. Depois de estudos em conjunto com representantes das Forças Armadas, temos a certeza de que essa será mais uma porta de avanço das mulheres em uma área antes apenas masculina. Contar com a força da mulher no serviço militar será um ganho para as Forças Armadas e para a sociedade brasileira. É mais um passo para a ascensão da mulher na vida militar, prática já iniciada pelas três Forças.

Outra novidade, é a criação da carreira civil de Defesa, no âmbito do Ministério, também fruto de um amplo estudo desenvolvido com o Ministério da Gestão e Inovação. Agradeço, aqui, na pessoa da ministra Esther Dweck. Teremos um concurso para servidores civis da pasta. Os temas de Defesa Nacional já despertam interesse acadêmico e de muitos profissionais de diferentes áreas há muitos anos. O Ministério da Defesa tem seus méritos justamente por unir civis e militares, com suas visões e experiências distintas, na busca por soluções dos problemas do país. Com a criação da carreira, vamos profissionalizar, ainda mais, o nosso corpo técnico, trazendo pessoas que passarão a compor o quadro de concursados, altamente habilitados para os temas tão específicos que tratamos no dia a dia.

Nosso terceiro destaque é a transferência do Programa Calha Norte para o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Assinamos hoje a portaria que cria o grupo de estudos para efetivar a mudança. A



justificativa é o perfil do programa, de extrema importância, mas que tem mais afinidades com a pasta da Integração. Aqui, faço questão de agradecer ao trabalho conjunto do meu amigo, o ministro Waldez Góes. Ambos entendemos que essa transferência para o Ministério da Integração será benéfica para o funcionamento do programa.

No âmbito econômico, senhor Presidente, também temos motivos para comemorar. A Base Industrial de Defesa, que é um segmento importante da geração de empregos em nosso país e que tem nosso absoluto apoio, está viva e batendo recordes. Em 2024, até agora, exportamos mais que em todo o ano de 2023: um bilhão e quinhentos e oitenta milhões de dólares. E a expectativa é dobrar o número até o final do ano, em relação às exportações do ano passado. A Base Industrial de Defesa brasileira é um setor responsável por, aproximadamente, 4,78% do PIB, gerando cerca de 2,9 milhões de postos de trabalho diretos e indiretos. Participa, assim, com 2,2% dos empregos formais do Brasil. Aqui, gostaria de agradecer a um amigo que tem sido, no dia a dia, um grande parceiro: o presidente do BNDES, Dr. Aloízio Mercadante.

O Ministério da Defesa também tem um olhar muito forte para a educação e para o social, Presidente. É prática frequente estimular as ações nessas áreas – sempre em parceria com as três Forças - e me enche de orgulho lembrar que teremos uma unidade do ITA, renomado centro educacional, funcionando na base Aérea de Fortaleza, com todo apoio do ministro da Educação, Camilo Santana, e do governo do Ceará, parceiro de primeira hora nessa empreitada. Nessa expansão de conhecimento pelo Nordeste, também já podemos comemorar a ocupação da Base Aérea de Salvador com o Parque Tecnológico, que vai formar não apenas estudantes, mas profissionais aptos a trabalharem imediatamente, com capacitação e qualidade,



em uma área tão específica e com tantas oportunidades de emprego, que é a indústria aeroespacial.

Dentre todos nossos projetos sociais - que são muitos, por todo país – destaco o Programa de Atletas de Alto Rendimento, desenvolvido na Marinha, no Exército e na Aeronáutica, com a coordenação do Ministério da Defesa. Estamos, ainda, comemorando com muito orgulho as medalhas que os atletas brasileiros trouxeram das Olimpíadas de Paris. Mas, talvez nem todos vocês saibam que 55% delas são de atletas militares. Atletas que se preparam ao longo de muitos e muitos anos nas nossas instalações, com todo apoio logístico e financeiro para que se dediquem somente à prática esportiva. O resultado está aí! E, em breve, teremos mais. Porque lançamos também o programa de apoio aos atletas paraolímpicos, nesse seu governo, Presidente. O mesmo incentivo dado aos atletas, passaram a ter os paratletas, que começam a disputar pelas medalhas logo mais à tarde, hoje, em Paris.

Agora, vamos falar das pessoas do Ministério. Nesse dia tão especial, me cabe agora fazer um agradecimento específico a cada um dos militares e civis que integram a Defesa. O trabalho de vocês é muito importante para o país. Vocês são a nossa força, nosso norte e nossa energia. É por meio do trabalho de cada um que estamos presentes nos momentos mais críticos, mantendo o Ministério e as Forças Armadas nos mais elevados graus de credibilidade e de confiança junto à população brasileira. A cada um de vocês, civis e militares, o meu muito obrigado.

Celebrando o 25º ano de criação do Ministério da Defesa, faço questão de cumprimentar os Comandantes da Marinha, Almirante Olsen; do Exército, General Tomás; e da Força Aérea, Brigadeiro Damasceno; o Chefe do Estado-



Maior Conjunto, Almirante Aguiar Freire; e o Secretário-Geral do Ministério da Defesa, Luiz Henrique Pochyly. A vocês e a cada um dos servidores, minha gratidão e a gratidão do povo brasileiro.

Aos agraciados com a Ordem do Mérito da Defesa e com a Medalha da Vitória, manifesto a minha cordial saudação e o meu respeito. Os senhores e as senhoras fazem parte desta história e devem sentir-se igualmente honrados, pois esta celebração também pertence a cada um de vocês. Essa medalha, estampada no peito, representa o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados, pela dedicação e pela prontidão, que os tornaram merecedores desta homenagem.

Por fim, quero fazer um agradecimento muito especial ao senhor, Presidente, pelo apoio irrestrito às iniciativas do Ministério. Nada, absolutamente nada, foi feito sem o seu conhecimento e sem a sua anuência. Seguimos procurando honrar o compromisso de estarmos à frente da nossa pasta, sempre correspondendo às expectativas do senhor.

Vamos em frente, Presidente, com fé neste País, com fé no Brasil. Esse é o nosso estímulo. Estamos no caminho certo. Parabéns aos homenageados e muito obrigado a todos pela colaboração prestada à defesa nacional e às Forças Armadas brasileiras. Muito obrigado a todos.

JOSÉ MUCIO MONTEIRO
Ministro de Estado da Defesa